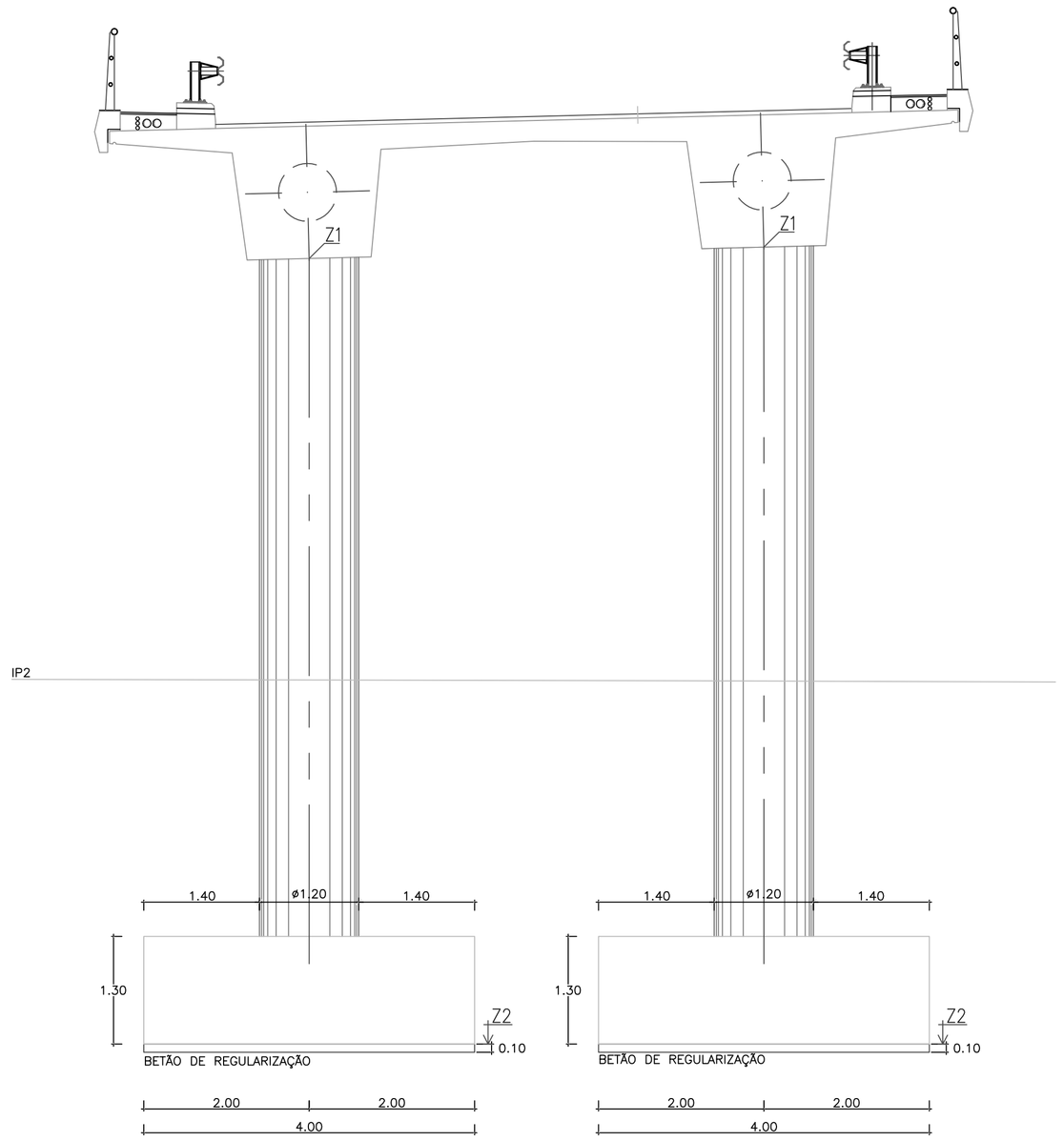
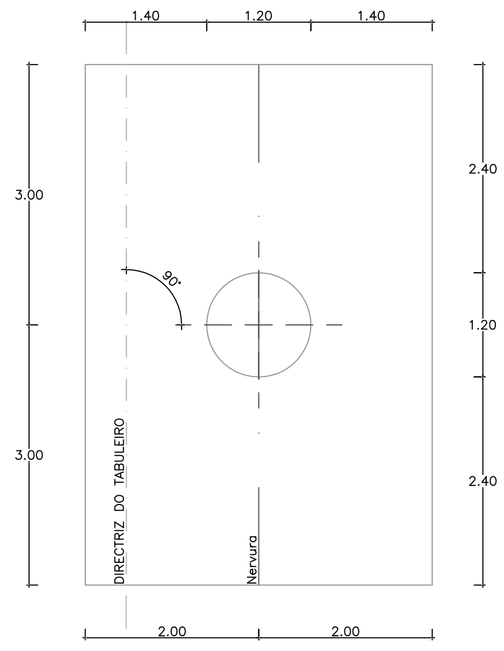
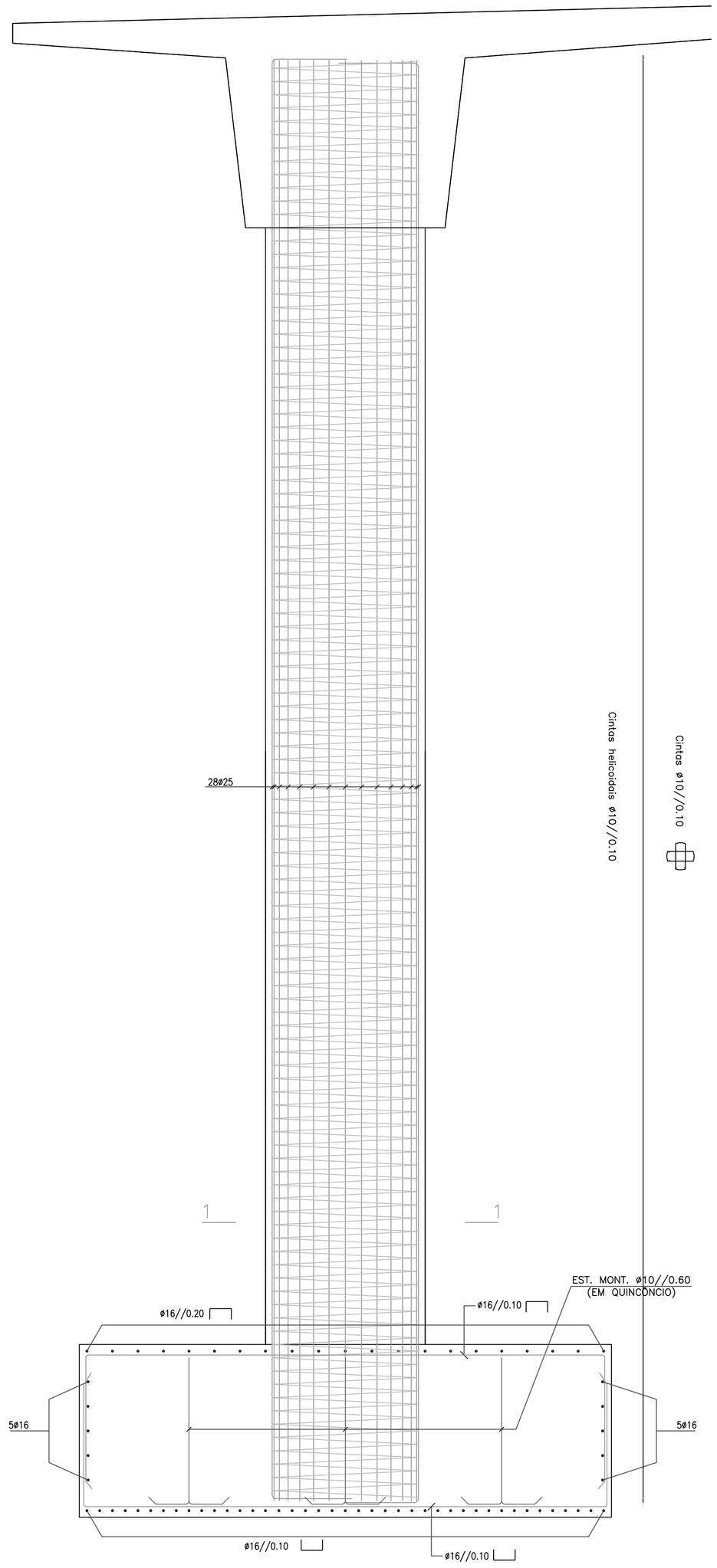


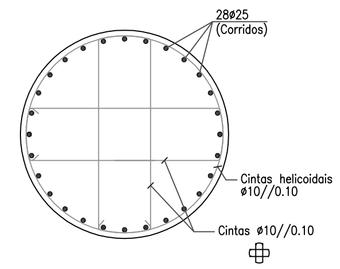
CORTE TRANSVERSAL JUNTO AOS PILARES
ESC.:1:50



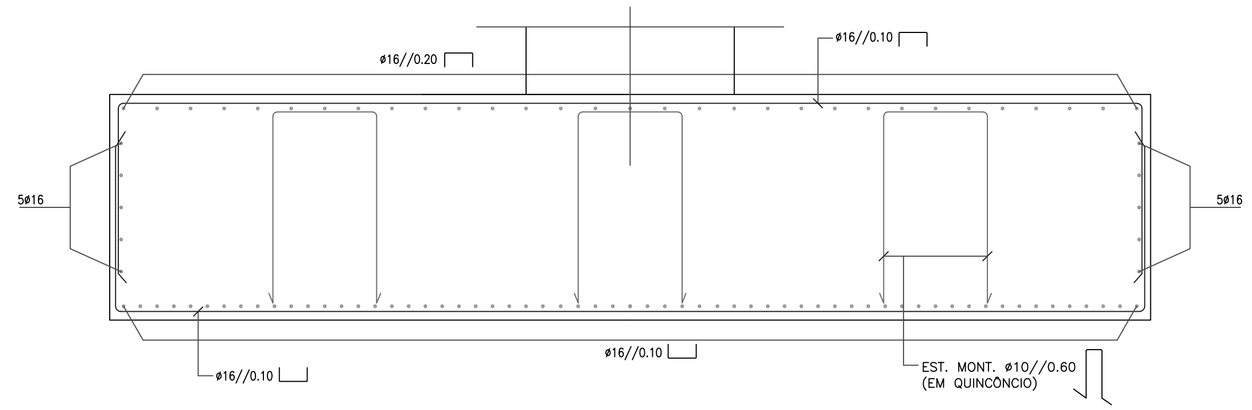
CORTE 1–1
ESC.:1:50



ARMADURA DOS PILARES/SAPATA NA DIRECÇÃO LONGITUDINAL
ESC.:1:25



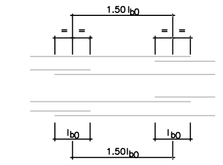
SECÇÃO TRANSVERSAL dos PILARES (CORTE 1–1)
ESC.:1:25



ARMADURA DOS PILARES/SAPATA NA DIRECÇÃO TRNASVERSAL
ESC.:1:25

	COORDENADAS E COTAS DOS PILARES				
COORD. / PILARES	M	P	Km(Rest.)	Z1	Z2 (*)
P1A	24410.723	−174122.162	0+221.475	182.392	173.000
P1B	24414.389	−174113.609	0+228.931	182.486	173.000
P2A	24402.606	−174087.089	0+257.475	182.512	173.000
P2B	24406.273	−174078.535	0+264.982	182.343	173.000

ESQUEMA PARA EMPALMES DE VARÕES



	COMPRIMENTOS DE SOBREPOSIÇÃO l_{bo}	
	BOA ADERÊNCIA	OUTRAS CONDIÇÕES DE ADERÊNCIA
C25/30	75ø	105ø
C30/37	60ø	85ø

– SEMPRE QUE NÃO HAJA INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO OS COMPRIMENTOS MÍNIMOS DE AMARRAÇÃO SERÃO OS SEGUINTES:
– BETÃO DA CLASSE C25/30 OU SUP. = 40 DIÂMETROS

NOTAS:
(*) – AS COTAS DE FUNDAÇÃO SERÃO CONFIRMADAS QUANDO DA EXECUÇÃO DAS SAPATAS.

BETÃO:
C30/37 TABULEIRO E PILARES
C25/30 SAPATAS, MUROS DE ALA E ENCONTROS
C16/20 REGULARIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES
AÇO:
A500NR EM ARMADURAS
Y1860S7 EM ARMADURAS ACTIVAS
S235 ELEMENTOS METÁLICOS
RECOBRIMENTO DE ARMADURAS:
SUPERFICIES
EM CONTACTO COM O SOLO 5cm
RESTANTES SUPERFÍCIES 5cm

ISEL Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Projectou: Tiago Gomes Correia Nº30836 Verificou: Desenhou: Tiago Gomes Correia Nº30836	**Projecto de Execução de Fundações e Estrutura de uma Passagem Superior**	Escalas: COMO INDICADO	Subst.: Subst. por:	PROJECTO DE EXECUÇÃO PASSAGEM SUPERIOR PILARES – DIMENSIONAMENTO E ARMADURAS
					Número: 6/10 Data: Janeiro 2012 Folha: